



## VIOLÊNCIA/CRIANÇA

# Comitê diz que ainda existe subnotificação

A Reunião Ampliada com o Comitê de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes ocorreu essa semana na Fundação Sear, localizada na rua Vila Cristina, Aracaju. Participaram o Fórum Estadual de Direitos da Criança e Adolescente, a **promotora do Ministério Público Estadual Maria Rita**, a secretária de Defesa Social do Município, Georlize Teles, representantes do Movimento Nacional de Direitos Humanos em Sergipe e conselhos tutelares de diversas cidades de Sergipe, entre outros.

O evento foi organizado pelo Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca/SE) e acontece em preparação ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que será realizado em 18 de maio. Mais de 150 pessoas de todo o Estado participaram do evento.

“Não há dados atualizados, mas posso afirmar que ainda há subnotificação de casos de abuso. Com o trabalho de todos, a sociedade assume a responsabilidade de denunciar. Isso vale não só para a vítima, mas para parentes e vizinhos, entre outros”, falou Danival Falcão, vice-presidente do Cedca.

Ele destaca a atuação de professores e profissionais de saúde. “A notificação por esses profissionais

é compulsória, segundo o artigo 245 do Eca [Estatuto da Criança e do Adolescente]. Eles não podem se omitir, sob pena de multa por negligência e omissão”, disse Falcão.

“Esperamos que as redes municipais se fortaleçam, seja para atender a vítima, que merece prioridade absoluta, seja para atender o agressor. Quem está preso, um dia sai, e essas pessoas precisam ser ressocializadas para não reincidirem”, frisou.

Diversas caminhadas estão entre os eventos programados para a semana do dia 18. O conselho tutelar municipal de Aracaju promoverá caminhadas diárias, cada qual sob responsabilidade de cada um dos cinco distritos. O Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra a Criança e o Adolescente promoverá outra marcha na orla de Aracaju às 18h do dia 17 de maio. “Esses eventos servem para denunciar o problema à sociedade”, disse o vice-presidente do Cedca.

Falcão diz que todos são responsáveis por denunciar. Deve-se procurar o conselho tutelar mais próximo ou ligar para o Disque 100.

▼ **MUITOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE NÃO SÃO NOTIFICADOS COMO DEVERIAM**